



"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)

A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 451

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - RIO
TELEPHONE: CENTRAL - 2155

5.ª FEIRA

Somos inven-

4

cíveis! A revo-

AGOSTO

lução proletá-

1927

LENINE.

Todos em massa ao comicio de amanhã na Praça Floriano, ás 3 horas da tarde!

Por que adherimos ao Nucleo de Defesa dos Direitos Constitucionaes

A lei sclerada, que o governo affirma indispensavel para combater o "perigo comunista", annula, de facto, todos os direitos de opinião e de reunião, assegurados pela Constituição da Republica. Seus autores confessam, com ella, que a Constituição não se pôde defender sem negando-se a si mesma. Quer dizer: a sanção da lei sclerada valerá pelo attestado de obito da Constituição.

Nós, comunistas, não somos "partidarios" da actual Constituição da Republica. Queremos "substituí-la", mas substituí-la num sentido "progressista". Assim como a Constituição do Imperio realizou um progresso em relação ao regimen colonial, a Constituição da Republica realizou um progresso em relação ao Imperio. Assim também a Constituição do regimen sovietista ou comunista realizará um progresso em relação ao regimen actual.

Ora, o que se tem feito no Brasil, nestes ultimos annos de continua reacção, com as leis de repressão ao pensamento, com a mesma reforma retrograda de Bernardes, é um puro e patente retrocesso. A Constituição da Republica tem sido mutilada, reformada, annullada — para peor.

Em summa: nós queremos dar um passo á frente; a reacção dá dois passos para traz — pisando a propria Constituição do regimen que diz representar.

Ora, numa situação destas — e tal é a situação actual — facil é de comprehender nossa attitude apoiando e aliando-nos a todos os elementos sinceros que pretendem oppor barreiras aos passos retrogrados da reacção. Muito logicamente, assim, demos nossa adhesão ao Nucleo de Defesa dos Direitos Constitucionaes, que acaba de fundar-se. As liberdades asseguradas na Constituição da Republica não são uma dadiwa generosa feita pelo Poder ao Povo. Ellas nada mais são do que a legalização, a codificação de conquistas feitas pelo proprio Povo durante annos e annos de lutas e batalhas, de soffrimentos, lagrimas e sangue. Por conseguinte, o dever do Proletariado, que forma a vanguarda da massa popular, consiste em defender, manter e ampliar taes conquistas. Esta a attitude do Partido Comunista, que é o partido do Proletariado.

Adherimos plenamente e conscientemente ao Nucleo de Defesa dos Direitos Constitucionaes. Dar-lhe-mos todo nosso apoio na luta commun contra a reacção estúpida e brutal. E, com isso, concitamos todos os operarios do Brasil, sem distincção de tendencia, comunistas e sympathisantes, socialistas e anarchistas, bem como os operarios sem partido, a mobilizar todas as suas forças em apoio da acção empreendida pelo "Nucleo", que acaba de ser fundado.

Abaixo as leis scleradas e retrogradadas, com que se pretende barrar a marcha das forças progressivas da sociedade!

O Presidium do P. C. B.

Nucleo de Defesa dos Direitos Constitucionaes

Conforme fôra amplamente noticiado, realizou-se hontem á tarde importante reunião convocada pelo Nucleo de Defesa dos Direitos Constitucionaes para o fim de assentar um plano de acção tendente a barrar o avanço da reacção liberticida, neste momento culminado pela passagem da lei sclerada.

Installou-se a sessão com os jornalistas Carlos Maul na presidencia e Miguel Costa Filho e Rodolpho Motta Lima servindo de secretarios.

Em nome do Nucleo, o presidente convidou o deputado Baptista Luzardo para dirigir os trabalhos.

Tomando assento á mesa,

A grande reunião realiza da hontem com a participação de parlamentares, jornalistas, academicos, operarios e intellectuaes

RESOLUÇÕES TOMADAS

tre o povo, que não quer pôr o pescoco na canga, e os dominadores do poder.

Referindo-se á lei sclerada, disse que ella não é só contra o communismo. Ella attinge a toda a imprensa que não quer concordar com o governo.

Após algumas considerações sobre inconstitucionalidade do

to de Moraes disse que, republicano historico, nunca pensou que mesmo os republicanos menos repressivos concordassem com a repressão á imprensa que tem idéas, sejam ellas quaes forem. Isso é uma aberração, é o contrario do que se ensina nas escolas.

Como sociologo, como jurista e como socialista, declara que é contra a lei governamental ainda que ella fosse destinada a combater apenas o communismo.

Com a palavra, o deputado Adolpho Bergamini atacou a lei em elaboração, affirmando que o Supremo ha de considerá-la inconstitucional, na primeira vez em que tratar do assumpto.

Em seguida, o camarada João da Costa Pimenta hypothecou aos jornalistas o apoio da classe operaria, que será a primeira victima do projecto.

Abdonack Fonseca usou da palavra a seguir, em nome dos graphicos, para declarar que estes estão ao lado dos jornalistas.

Paulo de Lacerda, declarando que a luta era contra um inimigo commun, pediu que todos se unissem, não esquecendo a colaboração de Mauricio de Lacerda.

Nobrega da Cunha propoz que fosse dada ao Nucleo uma organização permanente, não se destinando apenas a combater o projecto antes da sua aprovação.

Voltando a falar, Pedro Motta Lima, em incisivo discurso, atacou a politica dominante, dizendo que se vae travar uma luta de vida e de morte e que é preciso fazer uma campanha methodica, systematica, na imprensa livre, sem mystificações.

Abdonack Fonseca propoz que o Nucleo constituisse uma assistência judiciaria, ouvindo jurisconsultos, parlamentares livres.

Falaram ainda Pimenta, Astorjildo Pereira e Danton Jobim, fazendo varias propostas.

A seguir, foi approvada a proposta de passar o Nucleo a constituir uma organização permanente, delle fazendo parte os que compareceram a essa primeira reunião, sendo presidente o deputado Baptista Luzardo; vice-presidente, Adolpho Bergamini, deputado e jor-

nalista, e secretarios os jornalistas Miguel Costa Filho e Rodolpho Motta Lima.

Foi resolvido que se realizaria um grande "meeting" na praça Marechal Floriano, amanhã, quando se celebra o centenário do nascimento do proclamador da Republica.

Nesse comicio falarão, entre outros, Mauricio de Lacerda, Adolpho Bergamini, Azevedo Lima, Baptista Luzardo, Motta Lima, Leopoldino de Oliveira, Evaristo de Moraes, representantes do proletariado,

Appello da F. S. R. R.

TRABALHADORES! ABANDONEMOS O TRABALHO, A' HORA DO ALMOÇO, E CORRAMOS EM MASSA AO MEETING DA PRAÇA FLORIANO, AMANHÃ A'S 15 HORAS

A classe operaria será em primeiro lugar attingida pela lei sclerada; por isso mesmo, ella deve estar em primeiro lugar no combate ao monstro

A Federação Syndical Regional do Rio (F. S. R. R.), composta de cerca de 40 syndicates operarios do Rio de Janeiro e arredores, representante legitima, portanto, dos trabalhadores cariocas e fluminenses, adhiria ao grande movimento iniciado pelo "Nucleo de Defesa dos Direitos Constitucionaes". Assim que lança ao proletariado em geral o seguinte manifesto:

AO PROLETARIADO EM GERAL:

Convocado pelo "Nucleo de Defesa dos Direitos Constitucionaes", realiza-se, amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 15 horas, em frente ao Theatro Municipal, um grande comicio contra o sclerado projecto Annibal de Toledo, ora em ultimo transe no Senado da Republica.

Este comicio será o inicio do programma de uma forte campanha contra a monstruosidade que representa o famigerado projecto.

A classe operaria, principal victima da reacção imminente, não podia permanecer impassivel na conjuntura presente. Por isso mesmo, a Federação Syndical, sua lidima representante e porta-voz de suas aspirações, apoia incondicionalmente os que, num movimento de generoso e liberal impulso, constituem o ultimo reducto de defesa das prerogativas populares, ameaçadas pela reacção governamental.

NESTE SENTIDO, A FEDERAÇÃO SYNDICAL CONCITA A CLASSE OPERARIA EM GERAL, PELO ORGAO DE SUAS ORGANIZAÇÕES, SEM DISTINCÇÃO DE TENDENCIAS, A COMPARECER EM MASSA AO COMICIO, ABANDONANDO PARA ISTO O TRABALHO APO'S A HORA DO ALMOÇO.

Rio, 3 de Agosto de 1927.

A COMMISSÃO EXECUTIVA.

nalista, e secretarios os jornalistas Miguel Costa Filho e Rodolpho Motta Lima.

Foi resolvido que se realizaria um grande "meeting" na praça Marechal Floriano, amanhã, quando se celebra o centenário do nascimento do proclamador da Republica.

Nesse comicio falarão, entre outros, Mauricio de Lacerda, Adolpho Bergamini, Azevedo Lima, Baptista Luzardo, Motta Lima, Leopoldino de Oliveira, Evaristo de Moraes, representantes do proletariado,

da mocidade academica, etc. Será lido então um manifesto dirigido á Nação, protestando contra esse novo attentado á liberdade de pensamento e de reunião e convocando as consciencias livres para o grande combate iniciado, sob os auspícios da imprensa carioca.

Para o grande comicio fôr deliberado convidar jornalistas, estudantes, operarios, etc. Hoje haverá nova reunião ás 16.30 horas, no Circulo da Imprensa.



O Catete, nucleo central da reacção brasileira e instrumento do imperialismo estrangeiro

sob applausos dos presentes, depois de alguma relutancia o representante gauchista declarou entender que aos jornalistas iniciadores do movimento devia caber a direcção dos trabalhos.

Numa luta como esta, em-trelanto, não se recusam postos. Esta luta é travada en-

projecto Toledo e a maneira violenta por que vae transitando pelo Congresso, terminou o deputado Luzardo dizendo que os jornalistas presentes não deviam sair dali sem prestar o juramento de que o movimento iniciado não cessaria antes da sua victoria.

Falou, a seguir, Pedro Motta

contra a lei sclerada. Propoz a realização de um grande "meeting", em uma praça ampla, no centro da cidade, para que a camarilha governista verificasse que o povo vibra e que não se conforma em uma campanha hypothese com a aprovação da sclerada.

Usando da palavra, Evaris-

Scisão entre Minas e S. Paulo?

CONVERS A FIADA

Antonio Carlos iria impugnar a reforma monetaria de Washington Luis, e a approvou. Antonio Carlos seria a favor da amnistia; e foi contra.

Antonio Carlos não concorda com o projecto Annibal de Toledo; e veio ao Rio especialmente para sacramental-o.

Mas, accrescenta-se, diz-se que Antonio Carlos seria pelo restabelecimento das taxas telegraphicas as reduzidissimas para os congressistas, e elle não será por esse restabelecimento.

Sim é verdade. Mas ainda ahí Antonio Carlos está de inteiro accordo com o governo. Esta historia de scisão entre Minas e S. Paulo é conversa fiada.

Antonio Carlos deseja realmente a presidencia da Republica e a deseja contra Julio Prestes, mas elle sabe que a ella não chegará com a hostilidade de Washington Luis.

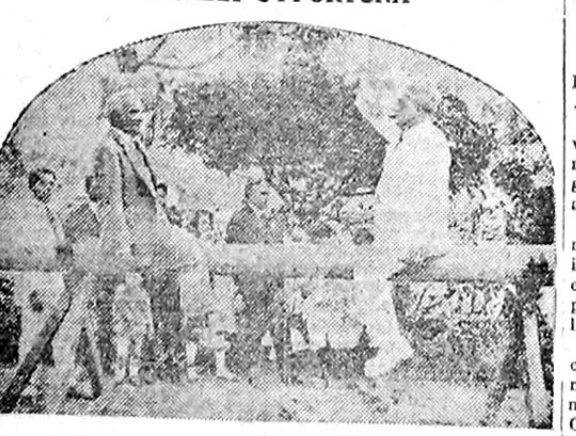
E d'ahi estar de mãos dadas

Eram taboas de uma barca e não destroços de um navio

BAHIA, 4 (A. A.) — O comandante do vapor "Marahu" desmentiu os boatos de terem dado á costa de Caravelas os destroços de um vapor, adeantando tratar-se apenas de taboas de uma barca que naufragou perto de Camamu.

O imperialismo estrangeiro parece disposto o impugnar a estabilisação de Washington

GERMAIN MARTIN JÁ DECLARA Á "A NOITE" DE GERALDO ROCHA, QUE NÃO A CONSIDERA OPORTUNA



Geraldo brincando e cantando: "Pancadinhas de amor não doem".

Geraldo Rocha tudo fez contra a candidatura de Vital Soares ao governo da Bahia. Mas não conseguiu afastá-lo. Levou Washington Luis á sua fazenda; cumulo-o de gentilezas; mas o cavaignac de Macahé é empacador; ficou com os Calmon, a favor dos quaes se tinha pronunciado. Geraldo agora ha de estar arrependido de não ter tam-

bem improvisado um acto de cabaret em sua estancia. Foi o que faltou.

Houve ali o cabaret, e, com certeza, Geraldo teria sido o melhor succedido em sua pretensão.

Vencido pelos Calmon, resignou-se. Seus jornais já não mais os atacam. Ainda ha dias, vinham repletos de notas contra

(Continúa na 4.ª pagina)

O communismo é uma theoria científica

Como o prof. Mauricio de Medeiros, deputado liberal, consequente com seu liberalismo, dá uma lição aos seus pares da Camara

O Sr. MAURICIO DE MEDEIROS —

O communismo actual deriva politicamente do Marxismo. E' a sua applicação integral ao terreno pratico da acção de governo.

No marxismo nós encontramos tres fontes principais de idéas: doutrina philosophica, economica e social. A philosophia do marxismo é materialista!

Pergunto aos meus nobres collegas, se, porventura, podemos, em uma republica democratica — que insere na sua Constituição a liberdade de cultos — censurar, como o fez o honrado Relator do parecer, uma doutrina porque ella investe contra a divindade.

Eu, por mim, digo que, infelizmente, ha muito tempo, perdi esse reclinatório espirital para as duvidas de minha alma! Sinto que só os espiritos cultos podem nelle buscar um pouco de docura para as suas duvidas e anciedades na eterna busca do conhecimento infinito! Quanto aos humildes,

porém, aos incultos, só nelle encontram o opio com que podem adormecer os seus soffrimentos, resultantes da luta de classes!

Quanto á doutrina economica do marxismo, ella subverte a doutrina classica dos valores, a velha doutrina da oferta e procura. Marx a substitui, por outro conceito de valor, dando-o como uma consequencia da quantidade de trabalho dado por um homem.

O valor — diz Marx — é determinado pela quantidade de tempo que o homem gasta em trabalhar.

Dahi, consequentemente, a doutrina da maior valia. Um operario tem um certo salario diario. Trabalhando, porém, apenas uma parte do dia faz objectos que vendidos dão ao proprietario do machinismo — ao industrial, o preço correspondente ao salario.

Todo o resto do tempo desse mesmo dia, está trabalhando gratuitamente, creando a maior valia dos objectos e em proveito do industrial.

Desse preceito de ordem economica deriva o terceiro

preceito, isto é, o social, segundo o qual, sendo a organização social uma super-estrutura sobre a estrutura economica e sendo o valor será determinado pela quantidade de tempo gasto por um homem no seu trabalho — creada a maior valia em proveito dos industriais crea-se o parasitismo social, a desigualdade e, portanto, a luta de classes.

O Sr. BENTO DE MIRANDA —

Marx, contudo, poz abaixo essa parte.

O Sr. AZEVEDO LIMA — V. Ex. está enganado. Foi accellada por Lenin e por todos os tratadistas que explicam a doutrina comunista.

O Sr. MAURICIO DE MEDEIROS — Este principio, pois, da luta de classes resulta como consequencia natural do principio economico de classes.

Se ha classe que possa viver a custa da maior valia do producto resultante do trabalho de outra classe, a distribuição dos encargos da vida, ou a distribuição da felicidade, só será

(Continúa na 3.ª Pagina)

O FASCISMO EM PORTUGAL



O dictador Carmona, responsável pela situação angustiosa de Portugal

LISBOA, 3 (A. A.) — O presidente Carmona, de accordo com informações colhidas no Palacio de Belém pela reportagem, tomará na devida consideração o memorial que lhe dirigiu a Associação Commercial de Lisboa, expondo a situação angustiosa do povo nas principais cidades portuguesas, em consequencia da crescente carestia dos generos de primeira necessidade.

Ao que informamos os jornaes de hoje, ao traçarem do assumpto, o general Carmona pensa em nomear uma comissão, de que façam parte membros da Associação Commercial, para estudar as suggestões apresentadas por aquella entidade no sentido de minorar a crise e apresentar-lhe, depois, o plano que devesse ser posto em pratica.



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS			
Por 12 mezes	35\$	Por 9 mezes	28\$
Por 6 mezes	20\$	Por 3 mezes	10\$

A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO	
Doze mezes	60\$
Seis mezes	35\$

MOVIMENTO SYNDICAL

Saiamos para o terreno pratico

APPELLO A TODAS AS CREATURAS DE SENTIMENTOS LIBERAES EM PARTICULAR, AOS ESTUDANTES E, EM GERAL, AO PROLETARIO

"A Republica devora seu filho dilecto — a CONSTITUIÇÃO (Azevedo Lima)"

No auge do medo e do pavor, a burguezia por intermedio de sua Commissão Executiva, começa devorar-se a si propria. Até aqui os ingenuos, os pequenos burguezes liberais, os intellectuaes sinceros, acreditavam na eficiencia da lei codificada em letra de forma na Magna Carta de 24 de fevereiro, isto é, na Constituição.

Para o brasileiro liberal e, por que não dizê-lo? — a propria burguezia hoje reaccionaria, não havia Constituição mais liberal do que a brasileira.

Para honra e gloria da "nossa" Officição (?) tinhamos um artigo "72", com seus paragrafos.

Enchia-se a bocca de um liberalismo incomparavel. Não havia coisa igual. A America do Norte e a mesma Europa se curvavam diante de tanto clivismo liberal.

O MUNDO MARCHA...

E, o progresso, em sua rota, fatal, abre novos mundos, rasgando novos horizontes.

O internacionalismo, quer proletario, quer capitalista, derruba frágilmente as fronteiras e pulveriza o conceito de patria. E a burguezia que não ensina.

O imperialismo, yankee e britânico, na inconsciente ancia de dominar os povos, inverte suas riquezas industriais em lucros financeiros, pela avareza do lucro. O Brasil por uma fatalidade historica é forçado a abrir as portas a estes imperialistas rapaces para que uma aparente riqueza, illuda o nacional, alheia as suas fundamentais questões economicas e politicas. E essa mesma fatalidade implacavel que abriu as portas a "judas" imperialistas, vai assistindo beatificada a escravização da grande nacionalidade. Terrível fatalidade!!! Miseráveis governantes, capachos da burguezia nacional e estrangeira!

MORRER AGACHADO E COVARDIA INADMISIVEL AO PROLETARIO

O Proletario do Brasil não deverá assistir passivo a consumação da nefanda e negra da "lei" que nossos algozes querem aprovar. O nosso grito de revolta, o nosso protesto de garroteados, os nossos direitos inconscientes de produtores da riqueza social, deve vir a rua deve sair a praça publica, e embora sejamos espartaquistas, presos, perseguidos, não devemos commetter tamanha covardia, deixando correr a revolta, a escravização de nossas consciências.

Gritemos bem alto! Arranquemos do fundo do peito o brado da rebeldia que a centenas de annos vem latente em nossas consciências de HOMENS PRODUTORES.

Somos os UNICOS factores de toda riqueza, somos os que fabricamos o papel onde os covardes, usurpadores expectoriam suas infâmias; somos os que fabricamos o pão que sustenta esses tarados seculares; somos o agricultor que cultiva o feijão, o arroz, a batata, o legume o azeite a carne, enfim todas as vitualhas que regalam esses "animas" de Toledo; somos os typographos, linotypistas que firmos imprimir no papel este aberto nefando da lei sclerada que nos ha-de reduzir a mais passiva das escravidades! Não, camaradas! Jamais!

ESTUDANTES!

Sois o futuro do Brasil, sois os successores desta geração de bocheiros escravizadores, e como jovens e intellectuaes que sois, não podeis assistir impassiveis ao corvejar dos abutres que pretendem apagar a luz das pequenas liberdades que restam aos mantenedores das vossas riquezas!

Olhai para os vossos collegas chineses, escravizados pelo mesmo escravagismo imperialismo, e imitaeis nos gestos, segui os suas attitudens! Confraternizae

com os operarios na luta contra esta lei que nos querem impor! Este Brasil grandioso será imbelie preza do capitalismo nacional e estrangeiro?

Não deveis consentir que se asphyxie uma classe como a nossa que tudo produz, e que a vós attingirá quando em vossos arroubos de independência vos quizerdes oppor aos desmandos da burguezia da laia dos Geraldos e catervos.

Vamos! A pé estudantes, vinio a rua engrossar o nosso e vosso protesto.

A IMPRENSA LIBERAL

Apesar da lei ser feita somente para o proletario, a imprensa liberal e todos os da esquerda liberal deverão igualmente vir a praça publica protestar por que, amanhã, seréis victimas de odios e mesquinhas vinganças. Apellamos para a dignidade da imprensa livre para vir a rua e protestar numa frente unica contra a reacção negra que se avizinha.

PROLETARIOS E AGRICULTORES!

E' a vós a quem a lei mais attingirá. E' pois a vós que mais compete propagar rapidamente a necessidade de protestar em praça publica. E' o fascismo que nos espera com seu rancor fulminante e bestial.

A burguezia na ancia de nos explorar, fecha fileiras em torno de Annibal o sclerado. Ella temenos com bem justa razão e almeja o povo brasileiro, pretendendo esmagar-nos, reduzir-nos a impotencia dos enoches.

Se somos homens, se queremos que nosso nome não fique ao lado, na historia, do obediencia servil de Matto Grosso protestemos em praça publica. A lei passará focalizando somente a nossa classe e embora o nosso protesto não suspenda a mão garroteadora dos lanigeros da Camara pelo menos, a burguezia gravará aterrorizada pelo espasmo do medo em sua retina visual, como uma sombra, a nossa revolta e nossa indignação de classe.

Narciso Lourenço.

PONTE NOVA PROLETARIA

Ponte Nova, Minas Geraes

Foi alvo aqui de grande manifestação o deputado estadual Lins Soares, eleito neste ultimo pleito pelo povo independente desta cidade, de onde é filho e onde goza das mais elevadas sympathias.

Meio o proletariado deposita nelle suas esperanças, devido a seus procedimentos anteriores, como por exemplo no caso Angelo Crivelar em 1918 e outros, que, de certo, agora esquecerá.

Os nomes companheiros operarios, não devessem perder a ultima cousa que geralmente se conserva até a morte, que é a esperança e a fé numa cousa que está muito longe de nossas mãos e muito mais por causa de nossa falta de cultura.

Companheiros proletarios! aguardemos o cumprimento das leis e vejamos ainda uma vez que tudo que nos não diz respeito não deve ser feito por nossas mãos.

De pé, companheiros! Organizemo-nos e brademos juntos um protesto vehemente contra as leis scleradas votadas pela Camara, apesar do ardoroso combate do nosso legitimo representante, o deputado pelo B. O., Azevedo Lima!

Abaixo as leis scleradas! Abaixo a campanha reaccionaria dos jornais vendidos ao ouro de Londres e Nova-York! Viva "A NAÇÃO" proletaria! Viva o P. C. B.

O CORRESPONDENTE.

Escravidão de trabalhadores na Fazenda São Bento

Perte da Estação de Merity, existe uma fazenda denominada São Bento, de propriedade da Cia. Balcada Pluminense.

all império é terrível. Os operarios são obrigados a trabalhar das 6 da manhã às 5 da tarde. A febre grassa com uma intensidade assustadora, sem haver ao menos uma providencia da Saude Publica. Os salarios são irrisorios, 74 por dia, 10 horas de constante labutar, por uma insignificancia, em beneficio de meia duzia!

Mediocre regimen burguez!

CONVOCAÇÕES

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

Rua Camerino 99 — Tel. Norte 4763

ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do companheiro presidente convida a todos os associados ou não, e tambem solicito o comparecimento de todos os operarios em Construção Civil, a comparecerem a assembleia geral ordinaria a realizarse hoje, dia 4 na qual tratar-se-á definitivamente do funcionamento da "União Regional dos Operarios em Construção Civil, e bem assim do inicio da discussão dos Estatutos.

E' dever de todos os companheiros que desejam ver os trabalhadores coezos comparecerem a essa reunião. — João Cavalcanti.

SYNDICATO DOS FUNDIDORES E ANNEXOS

Sede social: praça da Republica n. 56

No proximo dia 5 do corrente, haverá assembleia geral, na nova sede social á praça da Republica n. 56.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE

Sede social: rua Livramento n. 68, sobrado

Hoje, quinta-feira, 4 do corrente, haverá assembleia geral ordinaria que constará da seguinte ordem do dia:

- leitura da acta;
- leitura e votação do balancete do mez findo;
- abertura das propostas para as obras da sede;
- assumpções geraes e de interesse da classe.

UNIAO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL

Realiza-se no dia 7 do corrente a reunião de directoria, sendo convidados para esse fim todos os directores, membros da Commissão Fiscal, e os delegados de officinas.

No dia 10, haverá assembleia geral ordinaria, ás 20 horas, na sede social.

Da ordem do dia alem de outros assumptos, consta a apresentação do balancete da thesauraria referente ao mez de julho ultimo e a nomeação de nova commissão fiscal, de accordo com os Estatutos.

UNIAO BENEFICENTE DA ENFERMAGEM NO BRASIL

Sede: rua Frei Caneca, 4 sob.

A Directoria convida os socios e não socios a comparecerem a Assembleia Geral a realizarse no dia 4 do corrente ás 19 horas, para a aprovação dos Estatutos e Regimento Interno.

UNIAO DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA DE BEBIDAS

Rolizando-se na quinta-feira 4 do corrente ás 7 horas a acostumbrada reunião de representantes são para tal fim convidados os mesmos. Que nenhum falte.

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

São convidados todos os camaradas nomeados na ultima assembleia, para rever as contas do ultimo semestre. — José Lima thesoureiro.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVEAS

De ordem do companheiro presidente, esta Associação se reúne em assembleia geral extraordinaria para a primeira parte da ordem do dia proceder a leitura do parecer da commissão de Finanças sobre o 1º balancete desta administração, ás 19 horas, de sabado, 6 do corrente, em sua sede propria á rua da Harmonia, n. 65 convidando para esse fim todos os seus associados residentes nesta Capital e no Estado do Rio. — João Benvenuto Sampaio, 1º secretario.

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Sede: rua Visconde de Itana 201

REUNIAO DO CONSELHO GERAL DOS COMITES DE REPRESENTANTES

Convida-mos os representantes das fabricas organizadas por este "Centro" a comparecerem a reunião que a realizará na proxima segunda-feira 8 de agosto ás 19 horas para tratar-mos da seguinte ordem do dia:

- 1ª Leitura da acta anterior;
- 2ª Lei de férias;
- 3ª Secção de collocação;
- 4ª assumptos geraes.

Octavio Rodrigues dos Santos — 1º secretario.

Conferencia Pró-Pereirinha

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na sede dos Padeiros, sita á rua Senhor dos Passos, 192 — uma conferencia para o fim de soccorrer o companheiro Pereirinha.

Todos os trabalhadores, por um dever de solidariedade, devem comparecer. A conferencia será feita pelos camaradas Octavio Brandão e J. Elias da Silva.

Appellamos para a solidariedade de todos! Todos por um e um por todos! Seja a nossa divisa!

Grande Tarde Sportiva

Domingo, 7 DE AGOSTO ás 12 horas

RUA DR. GARNIER — Antigo Hippodromo do Jockey

PRESENTE O MUNDO OFFICIAL

280 ms. Salto da Morte 280 ms.

(Conquista do Record Mundial em paraquedas) Aviador Italiano Giacinto Malberti

Corridas a pé em 1.600 m. para rapazes; em 600 m. para senhoritas; em 3.000 m. para motocyclos e 11.000 m. automoveis 35 H. P. — Medalha de ouro e prata ao 1.º e 2.º collocado — Inscripções Rua dos Invalidos 66 A

O Professor Ezequiel Gonçalves, o Athleta moderno fará immobilizar-se com um só hombro, um automovel 25 H. P. em marcha

Ingressos, até a vespera, na locação theatral do Jornal do Brasil e Rua dos Invalidos 66 A — Preço 5\$000 Automovel, 15\$000, ou no dia na bilheteria

RESERVA-SE O DIREITO DE ALTERAR O : : : PROGRAMMA : : :

O communismo é uma theoria scientifica

(Continuação da 1ª pag.)

possivel quando, pela inexistencia das classes, desapareça essa maior valia, origem do parasitismo social.

Não estou — bem entendido — defendendo a doutrina de Karl Marx! Estou e com espirito de investigação, procurando o que haja de rebarbativo nas idéas que servem para a politica comunista a ver si encontro razões para que se lhe fechem as nossas alfândegas!

Além esse tripé marxista, o que encontramos nas doutrinas comunistas não é mais exclusivamente comunista: é socialista.

Vejamos, por exemplo, sua maneira de comprehender o direito de propriedade. A Revolução Franceza o inscreveu nas suas declarações do homem, ao lado, aliás, da liberdade do pensamento que hoje aqui se condemna e vae trucidar!

O nobre Relator se apêga a isso para dizer: essa doutrina monstruosa ameaça nos seus alicerces aquillo sobre que repousa toda a economia nacional, que é o direito de propriedade.

O SR. MAURICIO DE MEDEIROS — Quando disse aqui, ha dias, ao nobre Relator da Commissão que tudo quanto eu lobrigava dentro do projecto era a expressão de mera luta de classes, S. Ex. respondeu que não: era uma luta de governos.

De dia para dia se accentua em meu espirito, de maneira cada vez mais arraigada, a convicção de que não se trata de facto, sino de uma pura luta de classe.

O SR. LINDOLFO COLLOR — Luta de classe é mais do que luta de governos. A luta de classes é uma luta social; si fosse de governos seria politica.

O SR. MAURICIO DE MEDEIROS — Quando se falla em luta de governos, o que se quer é despertar na sensibilidade popular aquillo que subsiste sempre em estado rudimentar — o sentimento do patria, de nacionalidade, de patriotismo, como que a dizer: brasileiros, devemos reagir

A EXPLORAÇÃO INIQUA QUE SOFREM OS OPERARIOS DA PREFEITURA

4 mezes sem receber um vintem!

Procurou-nos uma commissão de operarios da 1ª Circumscripção da Vição, reclamando contra a falta de pagamento por parte da Prefeitura de quatro mezes de trabalho.

Até hoje ainda não receberam um vintem.

A situação por que atravessam os operarios da Prefeitura é desoladora.

Os fornecedores não lhes querem fiar mais. Os senhores ameaçam-nos com o despejo. Não têm dinheiro nem para os gastos mais insignificantes.

E ainda o governo a impor ao Congresso uma lei que restringe todo direito de greve aos operarios prohibindo-lhes até a livre manifestação do seu protesto ante ignominias desta ordem.

que fazemos sino forçar, automaticamente, a fragmentar-se a propriedade pelos varios herdeiros?

Assim, a noção de propriedade inicial, aquella que tinha sido incorporada á declaração de direitos, soffreu funda transformação, consequente a uma evolução, como muito bem lembra o nobre Deputado pelo Rio Grande do Sul.

O SR. MAURICIO DE MEDEIROS — No que respeita ás organizações industriais do Estado — como as procura fazer o communismo? Será um methodo exclusivo ao communismo? Ante-hontem examinei e pugnei pelo "cartel" do Estado, para defesa da produção agricola. E' o Brasil estabelecendo, dentro de sua organização social, um grande "cartel" para defesa das suas produções.

Por outro lado creamos serviços industriais, como os do Correio, Telegraphos, os ferroviarios, e que fazemos sino de facto transformar o Estado em industria?

Rathenau dizia que a organização economica não é mais uma questão privada, é collectiva. E de dia para dia, mesmo sem communismo, essa verdade se afirma. A tendencia, quando se attribue ao Estado a propriedade das minas, das quedas d'agua, do sub-solo, é modificar o conceito de propriedade em proveito da collectividade!

Mas, pergunto: valerá a pena que nós, por força destes problemas tão facilmente examinaveis, discutiveis, contrastaveis creamos na nossa democracia liberal o precedente funesto de uma lei de repressão ao pensamento?

Ahi está por que requeri que se destacasse do art. 2.º a parte que prohibe a propagação de idéas, porque a idéa se combate com a idéa, o raciocinio com o raciocinio (muito bem), o argumento com o argumento! (Muito bem.)

Si reputamos essa organização social perigosa, o melhor é provál-o com factos, com argumentos. Respondamos ás accusações! Discutamos no terreno das idéas, mas não levantemos em torno do nosso paiz essas muralhas, que, hoje, seria mister elevar até os céos, e talvez ainda de lá descesse a palavra divina, na qual acredita o nobre relator, para dizer que ha injustiças humanas em nossa organização social. Não instituíamos a censura politial dos escriptos, retablecendo a restricção daquillo que a custa de tanto esforço e de tanto sangue a humanidade conquistou — a liberdade do pensamento! (Muito bem.)

A idéa é a mais forte das forças, a mais penetrante das energias, porque imperceptivel! Ella passa por toda a parte, vence todos os obstaculos! Caminha mais que as ondas hertzianas que se propagam pelo ether infinito! E' mais forte do que a luz, porque não ha opacidade de lei que consiga detê-la.

(Do Diario Official de 28 de julho de 1927.)

União dos Trabalhadores em Padarias

Companheiros! A época que vamos atravessando e num futuro muito proximo será para todos nós que vivemos de salarios irrisorios, de funestas consequencias. A falta de interesse, a ignorancia pelas mais lidimas questões levam-nos a um criminoso e injustificavel indifferntismo.

E' preciso que nos manifestemos como membros que somos de uma classe produtora, com consciencia clara da nossa situação. Os preços de todos os generos tendem a uma alta sempre ascendente e nós, que fazemos igualmente parte dos consumidores, estaremos fatalmente condemnados ás agruras de uma miseria irremediavel e fatal.

Não só os que vivem de um salario como tambem essa serie colossal de pequenos patrões seão fatalmente, inevitavelmente attingidos pela crise phantastica que se aproxima. Os grandes trusts, os desalmados negociistas, especuladores da pequena e alta finança, a maioria constante dos impostos collocam-nos em situação miseravel de expoliados. Torna-se necessario uma acção energica contra o indifferntismo entorpecedor reinante em nosso meio.

Se nos deixarmos dominar pelo scepticismo, seremos reduzidos a simples condição de miseraveis escravos, sem direitos. Para nós

humilhação e nada mais. E' preciso portanto, comparecermos ás assembleias da corporação. No dia 3 de agosto, haverá uma assembleia de somma importancia, á qual deverá comparecer o maior numero possivel de companheiros. E' coisa sufficientemente explicada que a classe trabalhadora não poder resistir aos embates patronaes, se não se unificar. Pois nós, os trabalhadores desta industria e commercio, precisamos agora mais do que nunca da organização, porque é deversas lamentavel a situação em que nos encontramos; os salarios reduzidos, o horario irregularizado, a falta de trabalho e outras coisas mais, tudo isto deriva da falta de organização porque nunca chegaríamos a um estado assim penoso se cerrassemos fileiras intransponiveis dentro da "União".

Tudo trabalhador que ainda não comprehendeu a necessidade da organização, deve comprehender que, sem ella, nada se faz porque fomos nós os trabalhadores desta industria que, em 1924, de baixo da bandeira da União, conquistamos as 10 horas de trabalho e outras concessões. Como não podemos agora sustentar o que conquistamos, e ainda mais, a nossa emancipação?

Marques e Silva

U. DOS TRABALHADORES EM PADARIAS Grande Festival Pro "A NAÇÃO"

Realiza-se, no proximo dia 6 de agosto no Centro Cosmopolita, á rua do Senado, 215, um grande festival pro "A Nação".

O programma do festival é o seguinte:

- 1ª parte — Conferencia por um camarada.
- 2ª parte — Acto variado.
- 3ª parte — Baile familiar.

No intervalo haverá um leilão de importante objecto.

Que ninguém falte a este festival.

Na gerencia deste jornal encontram-se á venda bilhetes de ingressos.

ANTI-CLERICAES

Em nossa redacção podem ser adquiridos os seguintes folhetos:	
Erros do Catolicismo	\$300
Derrocada Ultramontana	\$200
O Milagre de Frei Lourenço	\$300
A Igreja e o Povo	\$200
A Confissão	\$100

COPACABANA CASINO-THEATRO

TOURNÉE HILLIER

COMPANHIA FRANCEZA DE OPERETAS MODERNAS

HOJE Quinta-feira, 4 de agosto ás 8 horas

"Pas sur la bouche"

— Precos populares —

Bilhetes á venda na recepção do Palace Hotel, e na bilheteria do theatro uma hora antes do espectáculo

Grill-room, Diner e Soupers dantsants, todas as noites

* a pista LOLITA BENAVENTE — ANNA e OLGA PETROVA — TROUPE STROGANOFF BULENTE

Entrée do numero de grande successo: LOLA MELZELLI

NOTA — A's quartas-feiras e sabados é obrigatorio smoking ou casaca no restaurante. Não é obrigatorio trade se rigor ao theatro



A NAÇÃO

Última hora

Quinta-feira, 4 de julho de 1927

Trabalhadores, alerta!

A "lei sclerada", collocando os operarios abaixo dos ladrões, nos privará dos meios de defesa contra a miseria e a exploração capitalista

ELLA PASSOU NA CAMARA. ESTA EM DISCUSSÃO NO SENADO. AINDA PODE SER REJEITADA. PARA ISSO E' PRECISO QUE TODOS OS TRABALHADORES SE LEVANTEM EM MASSA PARA PROTESTAR

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Trabalhadores alerta!

Operarios das fabricas e das officinas, trabalhadores dos transportes terrestres e maritimos, empregados no commercio!

Nossa liberdade está em perigo. Os capitalistas por intermedio dos seus representantes no governo e no parlamento, forjaram uma lei — "a lei sclerada" — especialmente contra os operarios e trabalhadores.

Esta lei sclerada proíbe que o trabalhador se defenda com a arma proletaria mais efficaz: a greve. Posta em vigor a lei, nenhum operario mais poderá fazer greve. A "lei sclerada" considera os operarios abaixo dos ladrões! Estes, presos e processados, podem prestar fiança e defender-se em liberdade: os operarios que fazem greve, serão processados, e não poderão prestar fiança.

O regimen capitalista considera mais o ladrão do que o operario.

Isto é um escarnio, um insulto atirado ás faces das classes obreras!

Supportaremos tamanha affronta em silencio?

Não! Devemos reagir por todos os meios!

A "lei sclerada" acabará com o direito operario de associação, de reunião e de opinião.

Os trabalhadores não poderão mais ter suas associações de classe, nem poderão reunir-se para manifestar suas opiniões, pela palavra escripta ou falada.

E' o estado de sitio permanente e especial para os trabalhadores!

Suprema tyrannia!

Companheiros trabalhadores! Devemos reagir contra semelhante attentado aos nossos direitos!

Devemos de ser carneiros e searmos leões na luta pelas nossas liberdades!

Os capitalistas e seus representantes no governo e no parlamento fazem leis desas por que pensam que os trabalhadores são uma carpeida.

Os trabalhadores não devem levantar-se como leões, eles porão uma pedra em cima do projecto e a lei infame não passará.

Trabalhadores, de pé! Ainda é tempo de agir!

E' preciso, desde já, sem perda de um minuto, que os operarios de cada fabrica ou officina, que os trabalhadores dos transportes terrestres e maritimos, que os empregados no commercio enviem telegrammas de protesto ao Senado, protestando contra a lei!

Nos trabalhadores formamos, só no Rio de Janeiro, uma classe de cerca de 500.000 pessoas. Somos a grande massa. Se esta massa imensa fizer ouvir seu potente clamor de protesto, os algozes que nos querem algarimar e a lei não passará!

Ainda é tempo de agir! Se ficarmos quietos, a lei passará e depois teremos que sofrer como carneiros suas terribes consequências. Voltaremos ao tempo da escravidão.

Se, porém, nos levantarmos como leões, para rugir o nosso protesto, a lei não passará!

A liberdade e o direito estão, portanto, em nossas proprias mãos!

Trabalhadores, de pé! De pé! Protestemos enquanto é tempo!

A comissão.

N. B. — Os telegrammas devem ser enviados, de preferencia, ao senador Irineu Machado, que é contra a lei.

Trabalhadores, de pé! Ainda é tempo de agir!

Trabalhadores, de pé! Ainda é tempo de agir!

Trabalhadores, de pé! Ainda é tempo de agir!

Já perto da "cadeira da morte", Sacco e Vanzetti aguardam o momento da execução!

PROLETARIOS DE TODO O MUNDO: ABAIXO OS ASSASSINOS, INSTRUMENTOS DOS BANQUEIROS DE WALL STREET!

ABAIXO OS ASSASSINOS DE SACCO E VANZETTI!

Após longos annos de martyrio, parece que Sacco e Vanzetti vão passar pela cadeira electrica.

Assim o entendem os banqueiros da Wall Street e seus instrumentos Coolidge, Thayer e Fuller.

Para os ladrões do petroleo e do aço, para os piratas do alto bordo — todas as liberdades!

E para trabalhadores honrados cujo unico "crime" é ter idéas — todos os rigores.

Proletarios, em resposta aos planos miseraveis dos imperialistas assassinos do povo da Nicaragua, protectores de Geraldo Rocha e da burguezia brasileira, consolidas as vossas posições.

Abaixo os assassinos!

Os jornais de hoje publicam os seguintes telegrammas:

SACCO E VANZETTI SERÃO EXECUTADOS

"NOVA YORK, 3 — Sacco e Vanzetti serão executados. O Sr. Fuller recusou o perdão."

A EXECUÇÃO SERÁ NO DIA 11

"BOSTON, MASSACHUSETTS, 3 (Urgente) — (U. P.) — O governador do Estado, Sr. Fuller, em fundamentada decisão, recusou perdão aos anarquistas Sacco e Vanzetti, que, assim, deverão morrer no dia 11 do corrente."

SACCO E VANZETTI ESTÃO A POUCO DISTANCIA DA CADEIRA ELECTICA

"BOSTON, 3 (U. P.) — O governador Fuller, ao que se espera, dará conhecimento da sua decisão sobre o caso dos anarquistas Sacco e Vanzetti entre vinte e vinte e duas horas de hoje.

Entretanto, os condemnados, que se acham agora na Casa da Morte, estão alojados apenas alguns pés da cadeira electrica."

O ESTADO DOS DOIS CONDEMNADOS

"BOSTON, 3 — Os anarquistas italianos Sacco e Vanzetti, que, conforme o nosso telegramma de segunda-feira passada, se encontra já nas cellas especiaes contiguas ao salão da cadeira electrica, no "Pavilhão da Morte", apresentam, hoje, um aspecto melhor com relação ao seu estado mental.

Vanzetti aumentou-se ligeiramente, enquanto Sacco persiste em não querer refeição de especie alguma."

O VEREDICTUM ADIADO

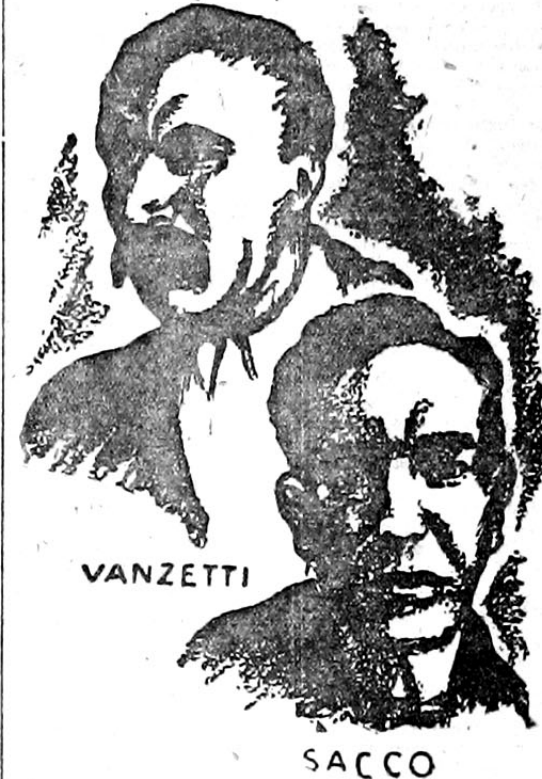
BOSTON, 3 (Associated Press) — Todas as attentções estão agora voltadas para o governador Fuller, a quem incumbem decidir do destino dos sentenciados Nicola Sacco e Bartolomeu Vanzetti. O governador, tendo recebido os ultimos documentos do processo, encerrou-se, durante todo o dia, em seu gabinete, conferenciando com as pessoas de sua immediata confiança, que o auxiliam na difficil missão de julgar, em ultima instancia, o processo dos dois anarquistas.

Fuller prometeu apresentar, hoje, entre 8 e 9 horas da noite, o seu relatório. Todavia, não lhe foi possível concluir o seu trabalho, e por isso não convocou, como era esperado, o Conselho de Estado.

Soubese que o governador, a ultima hora, necessitara de mais esclarecimentos para fundamentar a sua importante decisão.

Depois de anunciar o adiamento, o governador Fuller mandou comunicar aos jornalistas que o Conselho de Estado havia sido convocado para amanhã, ao meio-dia, quando, então, dará a conhecer o seu veredictum.

Os condemnados aguardam em suas cellas na ante-câmara da "Casa da Morte" a decisão do chefe do Estado, manifestando-se, ambos, sem nenhuma esperança de perdão. Nicola Sacco, que se tem mantido em absoluto jejum, está em profundo abatimento, ao passo



que Bartolomeu Vanzetti demonstra encerrar o destino com philosophica resignação.

Nicola Sacco declarou ao medico que o foi visitar que continuaria a greve da fome até que se decidia a sua sorte."

A IRMÃ DE VANZETTI EM VIAGEM PARA BOSTON

"HAVRE, 3 (Associated Press) — A irmã de Bartolomeu Vanzetti, o anarquista sentenciado a morte pelo tribunal de Massachusetts, partiu hoje, para Boston, onde pretende chegar no dia 10, a tempo de se avistar com o condemnado.

A irmã de Vanzetti, que foi chamada pelo "comitê" de Boston, teve grandes difficuldades em obter os necessarios passaportes. Após dez dias de esforços inuteis, a irmã de Vanzetti appellou para o primeiro ministro italiano, Mussolini, que immediatamente mandou attendê-la, sendo-lhe então fornecido o documento indispensavel para a viagem."

A SENTENÇA CONFIRMADA

BOSTON, 4 — O sr. Fuller, governador de Massachusetts, a sua sentença anterior, condemnando Sacco e Vanzetti a electrocuição, diz que julgou insufficientes as razões addidas em defesa daquelles operarios, pleiteando a medida de clemencia.

Esta sentença, que é muito curta, termina dizendo que o sr. Fuller, bem como o Jury entendem que procuraram se orientar com justiça e rectidão applicando a pena ultima e não concordando com nova revisão do celebre processo.

ABAIXO A REACÇÃO PAULISTA!

"A Nação" prohibida em São Paulo

A burguezia paulista, acostumada a encarcerar, esbofetear e surrar trabalhadores, tem um medo louco que suas victimas despertem e se organizem.

Assim, os fazendeiros de café e seus instrumentos Julio Prestes e Ibrahim Nobre, desde sabbado, mantêm nas grades infames o militante Aristides Lobo, sobrinho do celebre propagandista da república. Seu "crime" unico: ter idéas. Para os cerebros de baratas dos dominadores paulistas, ter idéas é um absurdo.

Além disto, Julio Prestes e Ibrahim mandaram prohibir que os jornalistas vendessem A NAÇÃO. A recusa é geral com medo das represalias da burguezia paulista.

Um tratado entre a Polónia e a Russia

BERLIM, 3 — Informações de Varsovia, annunciam que proseguem de modo satisfactorio as negociações preliminares para o tratado de commercio e pacto de garantia entre a Polónia e a Russia.

Na capital polonesa esperava-se que as conversações seriam brevemente encerradas com exito completo.

A caçada a tiros do gerente deste jornal

E O CRIMINOSO PRESO EM FLAGRANTE FICA IMPUNE

Ante-hontem, um agente de fiamos na justiça burguezia, polícia caçava a tiros, aqui, Ella é justiça de classe. Não em plena cidade, o gerente a nosso favor, mas contra d'esta jornal, nosso esforcadonós.

companheiro João Freire de Não iríamos, nestas condições, perder nosso tempo com as formalidades.

Verdadeira tentativa de as-formalidades, assassinio, caracterizada pelo D'ahi não se infira, porém, flagrante delicto.

Por outro lado, o facto foionde partirem, não cuidemos amplamente divulgado, tendo de nos defender e nos vingar merecido até maior attenção. O que queremos aqui deixamos dos jornais burguezes que desconsignado é que a policia de nós mesmos.

E' que não estranhemos es-do Castello, etc., poderia, ao suas cousas. E' que sabemos dos mesmos, neste caso concreto, quanto é capaz a reacção bur-fingir que salvava as apparenguezas, e não leve sequer essa

Pois nada aconteceu áquelle preocupação.

agente. Não foi sequer suspenso. E' que para ella a vida de so por 24 horas.

Por que não o processa-Para ella e para os de todos mos?, perguntar-nos-ão. Aos demais paizes burguezes, resposta é simples: não con-

Nada, pois, de illusões!

DESSPORTOS

FOOT-BALL

OS GRANDES JOGOS DE DOMINGO

1ª DIVISÃO

Botafogo x Flamengo — Campo da rua General Severiano — Juizes, de common accordo, do S. C. Brasil.

Representante: Dr. Mario de Oliveira, do C. R. Vasco da Gama.

Andarahy x Vasco da Gama — Campo da rua Prefeito Serradello — Juizes sorteados, do São Christovão A. Club.

Representante: Dr. Rafael Afonso, do C. R. do Flamengo.

Bangu x America — Campo da rua Ferrer, em Bangu — Juizes de common accordo, do Villa Isabel F. Club.

Representante: Antonio C. da Motta Junior, do Botafogo F. Club.

Vila Isabel x S. Christovão — Campo da rua General Silva Telles — Juizes sorteados do Bangu A. Club.

Representante: Juvenalino Cozar, do Fluminense F. Club.

Brasil x Fluminense — Campo da Praia das Saudades — Juizes sorteados, do Andarahy A. Club.

Representante: Pedro Mendes da Costa, do Villa Isabel F. Club.

2ª DIVISÃO

Caricac x Independencia — Campo da Estrada D. Castorina — Juizes sorteados, do S. C. Evarest.

Representante: Julio Garcia, do Bonsucesso F. Club.

River x Olaria — Campo da rua João Pinheiro, na Piedade — Juizes sorteados, do Independencia F. Club.

Representante: Francisco El-Hot, do S. C. Evarest.

TORNEIO DOS TERCEIROS TEAMS

Flamengo x Olaria — Campo sorteados, do S. C. do Flamengo.

A's 9 horas, sem tolerancia — Juizes sorteados, do Bonsucesso F. Club.

Vasco x Brasil — Campo sorteados, do S. C. Vasco da Gama.

A's 9 horas, sem tolerancia — Juizes sorteados, do Andarahy A. Club.

America x Bonsucesso — Campo sorteados, do Bonsucesso F. C. a Estrada do Norte, em Bonsucesso — Juizes sorteados, do S. C. Brasil.

BOTAFOGO X FLAMENGO

Domingo proximo o Rio de Janeiro sportivo vai ter occasião de assistir um embate de football gigantesco.

Encontrar-se-ão no campo da rua General Severiano o leader da tabella, o Flamengo e o Botafogo, que lhe infligiu no primeiro turno uma fragorosa derrota por 9 x 2.

Destas vez o Flamengo apresentará-se mais forte e o Botafogo mais homogeneamente constituído.

REMO

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Comunicam-nos da secretaria do Club de Regatas Botafogo que no proximo dia 14 do corrente, após a regata promovida pela F. B. S. R., em que serão disputados os Campeonatos do Rio de Janeiro, a directoria efferecerá aos socios do Club o feteira de Botafogo, uma "matinée" dançante que terá inicio ás 5 horas.

Como de costume, só será permitido o ingresso dos socios do Club e suas familias, mediante a apresentação da carteira social e

recibo do quitação (n. 8) e em representantes da imprensa e presidentes das entidades desportivas, cujos permanentes foram fornecidos.

A PROXIMA REGATA

Pela primeira vez no Rio de Janeiro a regata a realizar-se no proximo dia 14 terá como vencedor o club que maior numero de pontos conseguir, resultantes das collocações em 1ª e 2ª logar.

GRANDE TARDE SPORTIVA NO HIPPODROMO DO JOCKEY CLUB

Realizando-se no proximo domingo, ás 12 horas no antigo Hippodromo do Jockey Club, á rua Dr. Garnier, um grande festival sportivo, em o qual haverá provas de atletismo, corridas a pé, etc., onde o professor de cultura physica Ezequiel Gonçalves, provará sua força herculea, mobilizando, na arena um automovel 25 cavallos, com um só homem, e o aviador italiano Giacinto Malbert, cognominado O Diabo Azul executará arriesadissimas provas de avrobação nas azas de um avião Breguet, conquistando ainda o record mundial de "Salto da Morte" em 28 metros, além de outras provas.

O presidente o prefeito, em honra de quem realiza esta festa, prometteram comparecer.

E' de esperar que o antigo Hippodromo servido pelos bondes de Cascadura, seja impotente para conter a onda de espectadores, haja vista a grande procura de localidades na locação theatral do "Jornal do Brasil".

Recebemos amavel convite e agradecemos aos organizadores, Alvaro Silva e Romão Gonçalves,

Empreza Paschoal Segredo THEATRO S. JOSE

HOJE — Na tela — O "NAO SEI QUE" DAS MULHERES e o CORCUNDA DA NOTRE DAME

No palco: ás 8 e 10,30 horas PELA COMPANHIA ZIG-ZAG

VAE... MAS CUSTA!

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 31

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOS

HOJE E TODOS OS DIAS

Sessões cinematographicas com os filmes das melhores fabricas.

Popular centro de diversões

Bar — Rua Visconde Rio Branco — 51

GRANDE SUBTERRANEO DESCOBERTO NA BAHIA

BAHIA, 4 — (AA) — O "Diario de Noticias" faz longa descripção dos subterraneos descobertos ha pouco tempo num dos predios da ladeira do Taboão, subterraneos cuja extensão ainda não foi calculada, tratando-se, ao que parece, de monumental obra

Theatros e cinemas

AS PRIMEIRAS DE "O BAGE", HOJE, NO RECREIO

Subirá hoje a scena, no Theatro Recreio, em primeiras represetações a nova revista "O Bage", autoria de A. Neves e João de Deus com sketches de Marques Porto e Luiz Pelxoto, musicada pelos mestres Christovão, S. Pereira e Hechel Tavaras.

A aniedade é grande e não é injusta pensar-se num exito triumphal e conjunto que tem a direcção de Lia Binatti.

VILMAR DEIXOU A BATAPLAN

Deixou a Cia. Bataplan o bom actor Roberto Vilmar. Motivou tal resolução o facto da peça "Dondoça do Catiote" não se adaptar ao seu temperamento artistico.

MANUEL DURAES INGRESSOU NO CONJUNTO FROES-CHARBY PINHEIRO

Acaba de alistar-se na companhia que tanto successo vem obtendo no Theatro Lyrico, o correcto e querido actor Manuel Duraes.

O SUCCESSO DE "DONDOÇA DO CATIOTE"

Essa revista de Gastão Tojeiro que vem obtendo o maior successo do anno em garinhadas no Carlos Gomes todas as noites pela Companhia do Recreio-Plan, continua no cartaz daquelle popular theatro da Praça Tiradentes com as suas locações esgotadas. O desempenho por parte do elenco é sempre de primeira ordem.

OS MELHORES CARTAZES PARA HOJE

RECREIO — A's 7, 8, 9 e 10 horas — Cinema e variedades.

"Vae... mas custa!"

"O BAGE" — A's 8 e 10 horas — Pela companhia Bataplan.

"O TALISMAN" — A's 8 e 10 horas — Pela companhia Bataplan.

CLARAS BOW, ANTONIO MORENO, LON CHANEY, MARY PHILBIN e NORMAN KERRY NO S. JOSE

Como a formarem uma cadeia de ouro que se incutem de ligar toda uma população que si diverte á platêa do theatro São José ali estão estes nomes electorantes da Broadway e do Moreno, na alta comedia. Paramount "O NAO SEI QUE" DAS MULHERES, e Lon Chaney, Mary Philbin e Norman Kerry no grandioso super-film da Universal "O CORCUNDA DE NOTRE DAME". Como se não bastassem estes elementos de sucesso, ha mais nas sessões da noite a apresentação da "revuete" "VAE... MAS CUSTA!" pela companhia Zig-Zag, original de Paulo Filho e Francisco de Mello e mais agradável momento que se possa desfrutar, pois além de possuir um enredo caprichosamente arranjado, o film vem ensinar a toda a gente em que consiste o monodrilho curioso creado pela penia irreverente da schoolmaster Elton John, e se chama o "IT". Sendo o film lido, presta-se para revelar o

O imperialismo estrangeiro etc.

(Continuação da 1ª pag.)

tra aquelles e Vidal Soares. Agora, moita.

Não os tendo esmagado pela força, Geraldo encolhe-se para poder conquistá-los por bem.

O valle e a navegação do S. Francisco estão de novo ameaçados!

Concluída esta campanha, Geraldo inicia outra. Esta, sob as ordens do capitalismo estrangeiro. Este é contrario á estabilização cambial de Washington Luis; e manda o combata-la. E elle já a está combatendo. Mais ainda: elle se diz patriota, e foi buscar a opinião de um estrangeiro para aquelle fim. Trata-se do professor Germain Martin, que sobre ella assim se manifestou:

"O facto de julgar que o Brasil possui os meios necessarios para effectuar a operação não significa que eu considere opportuno o projecto. Se me fosse permitido aconselhar, diria que acho mesmo indispensavel manter durante um periodo assaz prolongado uma "estabilização de facto", mas não official, o que daria ensejo a melhor estudar a escolha da taxa e sobretudo preparar todo o serviço financeiro e a economia geral do país, tendo em vista a reforma definitiva e legal. Por outro lado, convém não esquecer que uma estabilização accretaria fatalmente medidas economicas bastante fortes, e novos impostos teriam de ser lançados. Ora, os latifundios difficilmente aceitam impostos e não creio que os brasileiros façam excepção á regra; exemplos de impostos como foram taxados pela Inglaterra só se registam entre os povos anglo-saxões."

O imperialismo inglez impoz a Washington Luis a lei sclerada contra o proletariado e contra o communismo.

O imperialismo francez tomou a si amparar Geraldo Rocha no caso da "Port of Pará" (ahi está a intervenção diplomatica).

Esse mesmo imperialismo exigiu de Washington o pagamento do serviço dos seus emprestimos não em franco papel, mas em franco ouro.

Está sendo attendido. E agora se dispõe a vetar a estabilização de Washington.

Geraldo não teria publicado aquellas declarações de Germain Martin, se não fossem ellas de inteiro agrado dos banqueiros francezes de que é agente entre nós.

Nossa burguezia não dá um passo, não se move sem ser guiada pelos nossos credores; é obrigada a ouvir-se em tudo, a elles está inteiramente presa. E nós, communistas, é que estamos vendidos ao ouro de Moscou...

Inspirado no livro assim intitulado de fascinação dos olhos de Clara Bow, que de calceiraria, quiz subir muito, até alcançar o coração do homem superior que era seu patrião. Clara, como legitima detentora das qualidades caracteristicas de "IT", conduziu maravilhosamente a espirituosamente entendedor, nada faltando ao film para se ter uma hora agradávelissima, e de que guardamos as melhores recordações. Quem leu "IT" é rico e feliz. Possui tudo no mundo ou pode possuí-lo. Queira o leitor aprender a ler o "IT" com Clara Bow e será para sempre o mais feliz e rico dos mortaes.

A MARUJADA DO DESTROYER "PARANÁ" RECLAMA

Contra a comida que é pessima

Pinto da Luz, ministro da Marinha

Os companheiros do destroyer "Paraná", ha muito vêm reclamando contra a comida que lhe fornecem. Ao passo que no destroyer "Alagoas" a comida é um pouco melhor, o commandante Benedito, não liga a minima importância á guarnição do destroyer acima citado.

Numa das semanas do mês de junho, por exemplo, dois marinheiros baixaram ao hospital contorcendo-se em dores, devido ao pessimo feijão, que estava podre, cheio de bicho e azedo. As 11 horas da noite do mesmo dia 4 de junho, preciso levar para o hospital, com toda a urgencia, um marinheiro que estava com fortes colicas. Sobremaneira não ha. Só se cuida do trabalho.

Os marinheiros andam quasi nus.

Passam revistas nos navios, mas ninguém revista o café que se não pôde tragar.

O official de serviço diz que o café está bom, porque sua comida é outra.

A dos marinheiros pôde não prestar.

E os companheiros que nos deram estas notas, acrescentaram:

"Nós, marinheiros, sabemos que o unico amigo nosso é o proletario. Viva a classe digna do proletariado. Compremos, marinheiros, A NAÇÃO, afim de que este jornal amigo n' desappareça". Assim nos falaram os marinheiros do destroyer "Paraná".

Dempsey vae lutar com Tunney

LOS ANGELES (A. A.) — Annuncia-se officialmente que Dempsey telegraphou ao embaixador Tex Richard, em Boston, aceitando o dia 22 de setembro proximo para a offecliação do seu encontro no "ring" com Tunney, o actual campeão do mundo de todos os pesos.

